



Guarujá utiliza nebulizadores nos bairros

TADEU FERREIRA JR.

III O Bairro Santa Rosa (que inclui as comunidades do Jardim Primavera, Vila Lúgia e Jardim Helena Maria), em Guarujá, recebe, a partir de hoje, veículos nebulizadores enviados pela Sucen.

O trabalho será realizado à noite, das 18 às 23 horas, e cobrirá todas as ruas que cortam a Avenida Adhemar de Barros (lado direito de quem entra na Cidade pela balsa) desde o Ferry Boat até a Alameda das Orquídeas, abrangendo importantes vias com as avenidas Helena Maria, Miguel Mussa Gaze e Rua Manoel Albino, além da própria Avenida Adhemar de Barros.

Numa lista de 65 localidades da Cidade, o Santa Rosa é a terceira com mais casos confirmados de dengue, com 295 dos 4.031, atrás do Pae Cará (432) e Perequê (306). Juntando com os casos do Jardim Primavera, Vila Lúgia e Jardim Helena Maria, o Santa

Perigo

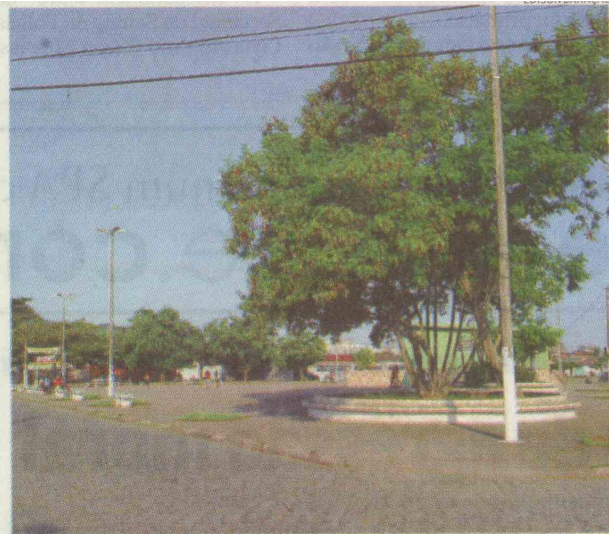
12

mortes

por dengue foram registradas em Guarujá este ano, todas entre janeiro e março.

Rosa chega a 527 casos de dengue, o equivalente a 13% de todos os registrados na Cidade este ano até o último dia 30 de abril.

As estatísticas foram a justificativa que a Prefeitura de Guarujá utilizou para pedir o apoio da Sucen pela segunda vez neste ano. Em março, os veículos nebulizadores estiveram no Pae Cará e Parque Estuário. Segundo a assessoria de imprensa da Prefeitura, após a ação foi percebida uma sensível redução no número de contaminações nestes locais.



O Bairro de Santa Rosa é terceiro com maior incidência de dengue

Duas das três comunidades dentro dos limites do Santa Rosa estão entre as 20 mais atingidas pela dengue em 2010: a Vila Lúgia é 14ª e o Jardim Primavera, a 15ª (ver

quadro). O Jardim Helena Maria ocupa a 40ª colocação, com 18 casos.

ADULTOS

O ciclo de aplicações dos



*A Tribuna
Terça-feira, 04 de Maio de 2010*

nebulizadores será complementado nos dias 11, 18 e 25 de maio. A Secretaria de Saúde de Guarujá garante que é o suficiente para diminuir a população de mosquitos adultos na região. A Sucen adverte que o inseticida lançado no ar não tem o potencial de eliminar as larvas do *Aedes Aegypti*. Estas, que se desenvolvem em água limpa e parada, devem continuar sendo combatidas manualmente com a retirada de criadouros.

A recomendação é para que os moradores abram portas, janelas e o box do banheiro, levantem as colchas da cama, cubram alimentos e bebedouros de animais durante a aplicação do inseticida.

Não é recomendado ficar nas ruas durante a passagem do carro nebulizador. Outras informações e denúncias podem ser obtidas por meio do Disque Dengue, nos números 3341-6569 ou 3341-8226.

Envolvimento

Além dos médicos, profissionais de outros setores da Saúde, também participam das atividades de capacitação promovidas pela secretaria

Iraty ressaltou que as atividades são voltadas para médicos, mas boa parte da plateia é formada por outros profissionais da saúde. “Convidamos toda a rede pública e particular. Mandamos por e-mail e por ofício esse convite. Estamos fazendo a nossa parte”, ressaltou.

PARCERIA

Com o objetivo de obter uma maior adesão dos profissionais ligados à rede particular às capacitações da SMS sobre dengue, a Prefeitura fechou parceria com o Departamento de Infectologia da Associação dos Médicos de Santos (AMS).



A Tribuna
Terça-feira, 04 de Maio de 2010

Segurança é acusado de homicídio

DA REDAÇÃO

O simples esbarrão de uma bicicleta em uma moto motivou o segurança Laércio Carlos da Conceição, o *Chapolim*, de 40 anos, a matar com um tiro na cabeça o decorador Edson Passos dos Santos, de 30. Confiante na impunidade, o acusado praticou o crime com dia claro, em lugar movimentado e na frente de várias pessoas, em Vicente de Carvalho.

Porém, duas testemunhas que aceitaram depor com a condição de terem as suas identidades preservadas pela Polícia Civil, não tiveram dúvidas em apontar o segurança como o autor do disparo que causou a

morte de Edson, na tarde de 10 de abril. A Justiça decretou a prisão temporária de 30 dias de *Chapolim*, mas ele permanece foragido.

O assassinato foi marcado pela futilidade. Antes do crime, Edson havia comentado com a mulher que fora ameaçado de morte pelo segurança, que trabalha em um supermercado, porque esbarrou uma bicicleta na moto dele. O leve abalo aconteceu no estacionamento do comércio, para onde o decorador se dirigiu algumas vezes no dia do homicídio.

“O filho de 1 ano de Edson fazia aniversário naquela data.

Com uma bicicleta emprestada e equipada com bagageiro, a vítima fez algumas viagens ao supermercado para comprar comidas e bebidas para a festa da criança. Na última delas, aconteceu o esbarrão involuntário e a ameaça de morte”, relatou o investigador-chefe do 1º DP de Guarujá, Nivaldo Ribeiro.

Após o incidente, o decorador se encontrou com a mulher no salão onde seria realizada a festa de aniversário do filho do casal e lhe contou o ocorrido. Em seguida, saiu para mais uma viagem com a bicicleta. A finalidade era buscar um equipamento de som, mas ele não

cumpriu o seu intento. *Chapolim* o abordou antes no caminho, matando-o.

Com um capacete aberto na frente, por não possuir viseira, conforme detalharam as testemunhas, o segurança deu uma “fechada” com a sua moto na bicicleta pedalada por Edson. A interceptação aconteceu na Avenida Antenor Pimentel, a principal via de acesso a Morrinhos II e onde existe um conjunto de prédios.

Eram cerca de 15 horas e diversas pessoas, entre as quais crianças, circulavam pela área. Apesar disso, *Chapolim* começou a ofender a vítima e, em dado momento, sacou uma ar-

Aniversário

“De bicicleta, a vítima fez algumas viagens ao supermercado para comprar comidas e bebidas para a festa da criança”

Nivaldo Ribeiro, investigador de polícia

ma de fogo da cintura e desferiu um único, mas certo e mortal disparo. Edson chegou a ser levado ao Hospital Santo Amaro, mas os médicos não conseguiram salvá-lo.

O acusado não chegou a descer da moto e fugiu em seguida. De acordo com informações que ainda são cheçadas, ele parou em um bar nas imediações para dizer que também mataria quem se intrometesse com ele. A suposta ameaça logo se espalhou pelo bairro e a Polícia Civil teve dificuldades em convencer as testemunhas a narrarem o que viram.

Com base nos depoimentos das testemunhas, que ainda reconheceram *Chapolim* por meio de fotografia, o delegado Sérgio Lemos Nassur requereu à Justiça a prisão temporária do acusado. Os policiais que atuam no caso apuraram que o segurança, no ano passado, efetuou um disparo de pistola calibre 380, em Guarujá, durante suposta discussão de trânsito. (EVF)



A Tribuna
Terça-feira, 04 de Maio de 2010

Repasse ao HSA foi de R\$ 300 mil

TADEU FERREIRA JR.

DA REDAÇÃO

O ex-secretário de Saúde de Guarujá, Bejamim Rodriguez Lopez, (2007-2008), que ocu-

pou o cargo durante a gestão do ex-prefeito Farid Madi (2005-2008), contestou o valor das transferências financeiras feitas pela Prefeitura ao

Hospital Santo Amaro (HSA) na antiga gestão. Segundo o atual secretário da pasta, Marco Antônio Barbosa dos Reis, em reportagem publicada no

último domingo, o repasse era de R\$ 150 mil mensais.

Em nota, Lopez diz que entre a verba enviada pelo Governo Federal e Prefeitura mensal-

mente, eram repassados, no final do Governo Farid, R\$ 2 milhões. Desse montante, R\$ 300 mil eram dos cofres municipais, e não R\$ 150 mil.

O ex-secretário ressalva que o valor variava de acordo com a produção do hospital, que no período chegou a ser reforçado com outras duas ajudas de cus-

to no valor de R\$ 150 mil cada. Lopez ainda ressalta que foi em sua gestão que o Santo Amaro foi incluído no Programa Santa Casa II, que nada mais é que a venda de leitos do hospital para o Estado. Em troca, o Governo oferece, até hoje, um aporte de R\$ 250 mil por mês.



DENGUE NA BAIXADA

Epidemia faz algumas cidades aderirem ao “fumacê”

Duas das três cidades da Região com maior incidência de casos — Guarujá e São Vicente — fazem a nebulização para eliminar o mosquito *Aedes aegypti*

Da Reportagem

A Coordenadoria de Controle de Dengue de Guarujá inicia hoje a segunda etapa de nebulização com inseticida em bairros onde foi constatada maior incidência de casos da doença. Desta vez, os caminhões nebulizadores percorrerão os bairros Santa Rosa, Vila Lúcia, Jardim Helena Maria e Primavera também nos dias 11, 18 e 25.

A primeira etapa iniciou na última semana de março, nos bairros do Paecará e Parque Estuário, ambos no Distrito de Vicente de Carvalho.

Segundo a coordenadora de Controle de Dengue de Guarujá, Ana Lúcia Gama da Cruz, a nebulização em Vicente de Carvalho foi feita em quatro ciclos — duas vezes por semana durante quatro semanas.

De acordo com Ana Lúcia, o lançamento de inseticida no ar para eliminar o mosquito *Aedes Aegypti* adulto é utilizado com ressalvas devido ao risco de resistência do mosquito. O inseticida é usado quando o combate aos criadouros não é suficiente para conter os ca-

sos em determinada localidade. Porém, Ana Lúcia adianta que a ação surtiu o efeito esperado que foi a redução dos casos em Vicente de Carvalho.

De acordo com Ana Lúcia, a nebulização, em princípio, não deverá ser feita em outros bairros. “Isso vai depender da semana epidemiológica, do número de casos”.

Ana Lúcia ressalta que o meio mais eficaz de combater ao mosquito é destruindo os criadouros, cujo trabalho vem sendo intensificado no Município.

Guarujá é a cidade com o maior número de casos de dengue na Região totalizando 4.031, segundo último boletim divulgado na sexta-feira, dia 30.

Santos

Santos, a segunda cidade com o maior número de casos, de acordo com o último boletim, não faz uso da nebulização ou “fumacê”. O município contabiliza 3.118 casos confirmados, sendo 19 óbitos.

Em nota, o chefe da Seção de Controle de Vetores, Marcelo Brenna, informou “que a nebulização, com aplicação costal de veneno, é realizada por

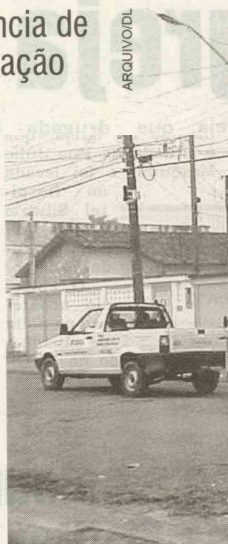
equipe própria, seguindo as normas técnicas estabelecidas pelo Ministério da Saúde. O município não utiliza fumacê há cerca de 10 anos. Sobre ação de nebulização em conjunto com a Sucen, no momento, “não há nada em andamento”. Complementando a nota, a assessoria de imprensa esclareceu que apesar da epidemia, o Município segue “a normalização técnica da Sucen que excluiu a nebulização do combate à dengue, entre outras coisas pela baixa eficácia contra o mosquito”.

A assessoria informou ainda que, de acordo com Brenna, não houve reunião entre os municípios da Baixada Santista para discutir o uso do “fumacê”.

São Vicente

Já o Departamento de Combate à Dengue de São Vicente realiza os dois tipos de nebulização: a costal que é feita por um agente com equipamento portátil nos imóveis, e a veicular, quando o caminhão passa pelas ruas lançando a fumaça do inseticida.

A chefe do Departamento, Carla Guerra, disse que os bairros atendidos foram o Parque das Bandeiras (Área Conti-



mental), Jôquei Clube e Parque Continental (área insular), que apresentam o maior número de pacientes com dengue.

No entanto, Carla ressalta que a nebulização é feita em última instância. “A ideia é diminuir o máximo possível os criadouros e intensificar o trabalho educativo junto à população e nas escolas”.

Segundo Carla, houve redução de casos nos bairros atendidos com a nebulização, mas a ação não deverá se estender para outros bairros. A nebulização costal termina no dia 8 e a veicular no dia 14.

Continuação



Diário do Litoral
Terça-feira, 04 de Maio de 2010



mental), Jôquei Clube e Parque Continental (área insular), que apresentam o maior número de pacientes com dengue.

No entanto, Carla resalta que a nebulização é feita em última instância. "A ideia é diminuir o máximo possível os criadouros e intensificar o trabalho educativo junto à população e nas escolas".

Segundo Carla, houve redução de casos nos bairros atendidos com a nebulização, mas a ação não deverá se estender para outros bairros. A nebulização costal termina no dia 8 e a veicular no dia 14.

São Vicente contabiliza 3.057 casos confirmados de dengue, aparecendo no ranking da Região Metropolitana como o terceiro município de maior incidência.

Sucen recomenda

A Superintendência de Controle de Endemias (Sucen) esclarece que este trabalho será realizado à noite, das 18 às 23 horas.

A recomendação da Sucen é que os moradores abram portas, janelas e box do banheiro, levantem as colchas da cama e cubram alimentos e bebedouros

de animais durante a aplicação do inseticida. Não é recomendado que as pessoas fiquem nas ruas durante a passagem do carro. Em caso de intoxicação, um médico deverá ser consultado. Já as larvas devem ser combatidas em casa pelos moradores, com a retirada dos criadouros.

Segundo dados da Secretaria de Estado da Saúde, nos primeiros quatro meses deste ano, a Baixada Santista confirmou 12.119 casos de dengue contra 343 ocorrências, em 2009. Só este ano a dengue já matou 37 pessoas.



SEGURANÇA

Índice de homicídios na BS é 55% maior que no Estado

DL 03
TERÇA-FEIRA, 4 DE MAIO DE 2010
Cidades
www.diariodolitoral.com.br

Ranking regional resulta da compilação da estatística trimestral da Secretaria de Segurança Pública com as projeções de população da Fundação Seade

Da Reportagem

A Baixada Santista atingiu no trimestre passado uma taxa de homicídio 55,3% superior à média estadual. Juntas, as nove cidades da Região registraram nos três primeiros meses deste ano 4,5 assassinatos a cada 100 mil habitantes — ante 2,9 em todo o Estado. O indi-

ce representa uma morte a mais por grupo estatístico em relação à Capital, que obteve 3,4.

Os números resultam da compilação do índice criminal divulgado trimestralmente pela Secretaria Estadual de Segurança Pública (SSP-SP) com as projeções de população da Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados (Seade). A taxa de 100 mil habitantes

é um instrumento estatístico utilizado para permitir a comparação entre locais com diferentes tamanhos de população.

De janeiro a março deste ano, 77 pessoas foram assassinadas nas nove cidades da Baixada Santista, ante as 55 vítimas fatais deste delito criminal no mesmo período do ano passado (índice de 3,26 mortes por grupo). Na comparação



Em relação à Capital, na Baixada Santista ocorre um assassinato a mais em cada grupo de 100 mil habitantes

dos dois cenários, houve um aumento de 38,15% no número de homicídios dolosos (quando há a intenção de cometer o crime). Mortes intencionais correspondem a um dos principais elementos estatísticos para medir a violência nos municípios.

Menos de 100 mil

Quatro cidades da Região possuem menos de 100 mil habitantes, contudo o índice estatístico também é utilizado nestas localidades pela SSP-SP para medir o mapa criminal do Estado. Em Peruíbe, com estimativa populacional de 56.019 pessoas, foram cometidos sete assassinatos nos três primeiros meses do ano. O que representa 12,50 homicídios a cada grupo.

Na sequência parece Mongaguá (46.447 habitan-

tes), que registrou uma média de 10,76 assassinatos a cada 100 mil habitantes. De janeiro a março, foram computadas cinco vítimas fatais por este delito no Município. De acordo com a assessoria de Imprensa do Paço Municipal, os números divulgados pela SSP-SP se referem a casos registrados, boa parte, da temporada de Verão, quando a população da Cidade duplica. Além disso, afirmou que segurança pública sempre teve atenção especial do prefeito Paulo Wiazowski Filho, que pede reforços da Secretaria Estadual de Segurança Pública.

Bertioga, que não registrou homicídio no ano passado, subiu para o índice de 4,35 assassinatos por grupo, ao ser cometido no município dois crimes desta natureza no primeiro

trimestre.

Com dois assassinatos a menos em relação ao ano passado, Itanhaém chegou ao índice de 3,2 homicídios, a cada 100 mil habitantes.

Os índices divulgados pela SSP-SP não computam a onda de assassinatos que marcou, há duas semanas, a Região. Estes crimes serão tabulados no segundo trimestre deste ano. Por conta de uma sucessão de homicídios, o Departamento de Defesa dos Estados Unidos recomendou a cidadãos norte-americanos que evitassem quatro cidades da Baixada Santista (Santos, São Vicente, Praia Grande e Guarujá). O Conselho de Desenvolvimento da Região Metropolitana da Baixada Santista (Condesb) exigiu uma retratação do Consulado Geral dos Estados Unidos sobre a notificação.

Cidade	2010			2009		
	População	Homicídios	Taxa	População	Homicídios	Taxa
Bertioga	46.019	2	4,35	44.341	0	0,00
Cubatão	126.029	9	7,14	124.284	7	5,63
Guarujá	317.843	10	3,15	312.504	10	3,20
Itanhaém	93.830	3	3,20	91.788	5	5,45
Mongaguá	46.447	5	10,76	45.376	3	6,61
Peruíbe	56.019	7	12,50	55.743	3	5,38
Praia Grande	255.344	16	6,27	249.266	8	3,21
Santos	433.502	13	3,00	432.213	6	1,39
São Vicente	334.653	12	3,59	331.581	13	3,92
Baixada Santista	1.709.686	77	4,50	1.687.096	55	3,26

Fontes: Fundação Seade e Secretaria Estadual de Segurança Pública

Continuação



Diário do Litoral
Terça-feira, 04 de Maio de 2010

Cubatão lidera ranking paulista de homicídios; Praia Grande é a terceira

Cubatão aparece no topo de municípios paulistas acima dos 100 mil habitantes com a maior média de homicídios cometidos no primeiro trimestre deste ano. Praia Grande ocupa a terceira posição neste ranking composto por 72 cidades do Estado.

Com um crescimento de 28% em relação ao mesmo período de 2009, de janeiro a março deste ano foram registrados nove assassinatos em Cubatão. Com isso, o município atingiu a marca de 7,14 mortes por este delito a cada grupo de 100 mil habitantes. O número representa mais que o dobro no índice da Capital e 250% superior ao registrado na média paulista.

Contudo, de acordo com o subcomandante interino do Comando de Policiamento do Interior (CPI-6), tenente-coronel

Edinaldo Cirino dos Santos, um erro de tabulação de dados atribuiu um homicídio a mais ao município. "Cubatão apareceu liderando a lista com apenas nove homicídios. Um a menos, que é o retrato do período, diminuirá este índice".

Caso sejam confirmados os oito homicídios, Cubatão sairia da primeira colocação para o segundo local neste ranking de violência, com a média de 6,35. Neste caso, a liderança negativa iria para Ribeirão Pires (6,46), na Grande São Paulo.

Em nota, a Prefeitura de Cubatão informou que vem alertando para a gravidade do problema há seis meses. Dois ofícios foram enviados ao governo paulista expondo o crescente aumento nos índices de criminalidade. O comunicado solicitava uma série de providências, sendo a principal delas a criação de um batalhão da Polícia Militar na Cidade.

Praia Grande

Em relação ao ano passado, Praia Grande teve duplicado o número de assassinatos registrados no Município. No primeiro tri-

mestre de 2009 foram oito ocorrências, frente às 16 cometidas nos primeiros meses de 2010. No cruzamento dos dados, o município obteve a média de 6,27 homicídios a cada grupo de 100 mil habitantes.

Dotada de uma subsecretaria para cuidar do assunto, a assessoria de Imprensa da Prefeitura de Praia Grande informou que manterá investimentos municipais em segurança. Entre as principais ações, estão implantar mais câmeras de monitoramento e reforçar a Guarda Municipal.

Fecham as cinco primeiras mais violentas cidades do Estado Taubaté, no Vale do Paraíba, e Diamema, na Grande São Paulo. Os municípios registraram, respectivamente, 5,71 e 5,48 assassinatos a cada 100 mil habitantes.

A frente da Capital, São Vicente ocupa a 17ª posição, com o índice de 3,58. A cidade de São Paulo (18ª) registrou 376 assassinatos, que lhe conferiu a média de 3,4 homicídios em 100 mil habitantes. Guarujá (23ª) e Santos (26ª) completam a listagem regional, com 3,14 e 2,99, respectivamente.

Consumo provoca violência, diz socióloga

A falta de uma percepção de futuro melhor, exclusão pelo consumo e a necessidade de "sucesso imediato". Estas foram as principais explicações dadas pela socióloga e professora da Universidade Católica de Santos (UniSantos), Terezinha Ayub Pelizzari, sobre o aumento de violência na Baixada Santista.

"Não existe sociedade sem violência. Contudo, o consumo nos impõe a necessidade de sucesso material, que não, em muitos modos, não são alcançados de forma rápida", resumiu. E, justamente para obter de forma acelerada este status, que jovens entram no mundo do crime. "Ao ver os pais, que trabalharam a vida toda e nada tiveram, muitos acreditam que o atalho pode ser a criminalidade", afirmou.

Para reverter o cenário, a socióloga apontou a necessidade de políticas públicas de inserção social. "Faltam ações voltadas às camadas sociais mais baixas".

Efetivo da PM tem defasagem de 12%, aponta subcomandante do CPI-6

A contratação de pelo menos 610 soldados. Este é o número aproximado de soldados da Polícia Militar recomendado para reforçar o efetivo das cidades da Região. Assim informou o subcomandante interino do Comando de Policiamento do Interior (CPI-6), tenente-coronel Edinaldo Cirino dos Santos.

"Temos um desfalque em torno de 12% entre o que foi deslocado a cada batalhão e o que temos hoje", sinalizou. O cálculo levou em conta o efeito atual, que segundo a SSP-SP, é formado por 5.087 policiais militares.

Contudo, investimentos estaduais em tecnologia da informação e metodologia estratégica na distribuição dos policiais auxiliam a defasagem numérica. "Não

tem como se multiplicar homens, mas podemos potencializar a eficiência de produtividade das operações por meio de estratégias", afirmou.

Como ações para se evitar a prática de homicídio, o tenente-coronel apontou o patrulhamento ostensivo, apreensões de armas de fogo e captura de foragidos da polícia. "O homicídio é um crime difícil prever. Então, atuamos para evitar que ele ocorra", sinalizou.

Contudo, apontou que a maior parte dos assassinatos cometidos na Região está relacionado ao tráfico de drogas. "Claro que os números (de homicídios) nos assustam. Mas, se analisarmos os dados estaduais, nossa realidade não está distante dos índices do Estado e do País", finalizou.